

Vicunha Siderurgia S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas A Sociedade concluiu o importante processo de descruzamento Societário no final de 2000, que envolvia os acionistas da Cia. Siderúrgica Nacional - CSN e da Cia. Vale do Rio Doce, passando a deter o controle acionário com 45,863% das ações da CSN. Este processo teve

uma série de etapas, sendo as principais delas: **Dez/1999 -** Aumento de capital da Sociedade com 11,634% de ações da CSN, pela acionista controladora (Textília S.A.).

Ago/2000 - A Sociedade adquiriu 2,491% de ações da CSN junto à acionista controladora (Textília S.A.). Nov/2000 - O endividamento da Textília S.A. (acionista controlador) relativo a investimentos realizados no passado e vinculados aos investimentos na CSN foram transferidos para a Sociedade.

Nov/2000 - O controle acionário da Sociedade foi transferido para os acionistas controladores pessoas físicas da Vicunha Participações, acionista controladora da Textília.

Dez/2000 - A Sociedade comprou 31,738% de ações da CSN pertencentes à Bradespar e Previ.

Bradespar e Previ.

A aquisição de 31,738% em Dez/2000 estava condicionada à emissão de debêntures pela Sociedade até 15/03/01, a qual concluiria todo o processo de descruzamento societário entre o Grupo Vicunha, Bradespar e Previ nas empresas CSN — Cia. Siderúrgica Nacional e CVRD — Cia. Vale do Rio Doce.

A aprovação, pela CVM, em 14/03/01 da 1ª Emissão de debêntures em 7 séries da

Vicunha Siderurgia S.A. e a respectiva distribuição das debêntures no montante de R\$ 1.998 milhões em 15/03/01, viabilizou a conclusão com sucesso, da compra de ações

da CSN pela Sociedade.

BALANCOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

ATIVO	Con	Controladora Consolidado		Consolidado	PASSIVO	Controladora		Consolidado	
A1110	2000	1999	2000	1999	. Addivo	2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE:					CIRCULANTE:				
Caixa e bancos	10	-	39.579	30.138	Empréstimos e financiamentos	52.059	-	2.138.428	2.629.894
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.326.104	1.446.189	Remuneração sobre debêntures	7.794	-	7.794	-
Contas a receber	-	-	374.527	354.281	Fornecedores	-	-	473,473	270.856
Estoques		-	744.487	687.792	Salários e contribuições sociais	-	-	60.187	44.329
Impostos a recuperar		-	18.610	113.564	Tributos a recolher	14.019	-	91.017	58.106
Impostos diferidos	-	-	266.324	111.982	Tributos e obrigações parcelados	-	-	-	29.783
Dividendos a receber	270.870	-	-	-	Impostos diferidos	-	-	84.298	77.336
Títulos a receber por venda de					Juros sobre o capital próprio	-	-	1.653.864	122.880
investimentos	-	-	3.277.495	-	Outras contas a pagar	-	-	149.713	95.424
Outras contas a receber	13	10	233.330	145.060	1.9.	73.872		4.658.774	3.328.608
	270.893	10	6.280.456	2.889.006	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:					Contas a pagar por aquisição de				
Depósitos judiciais e empréstimos					investimentos	1.748.051	-	1.748.051	-
compulsórios	-	-	355.695	201.728	Empréstimos e financiamentos	231.155	-	3.303.233	1.932.706
PIS/PASEP a compensar	-	-	121.025	107.341	Debêntures	172.407	-	172.407	-
Impostos diferidos	-	-	86.982	253.312	Impostos diferidos		-	1.200.356	1.125.660
Títulos e valores a receber	-	-	75.147	65.366	Obrigações parceladas	-	-	219.049	10.211
Arrendamentos	-	-	56.079	50.688	Outras contas a pagar	8		158.618	288.355
Outras contas a receber			23.192	19.611		2.151.621	-	6.801.714	3.356.932
	-	-	718.120	698.046	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS:				
PERMANENTE:					Deságio em_investimentos			205.073	149.599
Investimentos		510.586	330.522	1.510.839	PARTIČIPAÇÃO DOS DEMAIS				
Imobilizado		-	7.554.157	7.169.495	ACIONISTAS			2.995.438	5.014.499
Diferido			<u>155.689</u>	92.848	PATRIMÔNIO LÍQUIDO:				
	2.332.545	510.586	8.040.368	8.773.182	Capital social		510.596	188.848	510.596
					Reserva legal	10.955	-	10.955	-
					Reserva de dividendos	52.037	-	52.037	-
					Reserva de lucros	126.105		126.105	
						377.945	510.596	377.945	510.596
TOTAL DO ATIVO	2.603.438	<u>510.596</u>	<u>15.038.944</u>	12.360.234	TOTAL DO PASSIVO	2.603.438	<u>510.596</u>	15.038.944	12.360.234
As notas	explicativas	anexas, lida	s em conjunto	com as demor	nstrações contábeis da Companhia Siderúrg	gica Naciona	I - CSN,		
					arço de 2001, são parte integrante destes b		,		
F									

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

			Reserva especial de	Reserva de		
	Capital	Reserva	dividendos a distribuir -	retenção de	Lucros	
	social	legal	artigo 202, §4 e 5	lucros	acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	10	-	-	-	-	10
Aumento de capital com emissão de novas ações	510.586		_		<u>=</u>	510.586
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	510.596	-	-	-	-	510.596
Aumento de capital com emissão de novas ações	101.373	-	-	-	-	101.373
Resultado do período antes da incorporação	-	-	-	-	30.005	30.005
Redução do capital social e lucros acumulados da Sociedade pela						
incorporação da controladora Fortaleza Trust	(611.959)	-	-	-	(30.005)	(641.964)
Incorporação do acervo líquido da controladora Fortaleza Trust	188.838	-	-	-	-	188.838
Resultado do período após a incorporação	-	-	-	-	189.097	189.097
Constituição da reserva legal	-	10.955	-	-	(10.955)	-
Transferência para reserva especial de dividendos	-	-	52.037	-	(52.037)	-
Transferência para reserva de retenção de lucros			<u>-</u>	126.105	(126.105)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	188.848	10.955	52.037	126.105		377.945
As notas explicativas anexas, lidas em conjunto o	om as demons	trações contáb	eis da Companhia Siderúrgica	Nacional - CSN,		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

1. REEMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2000, anexas, estão sendo reemitidas e retificadas, tendo em vista que a Sociedade havia anteriormente emitido demonstrações contábeis para a mesma data-base, a partir de resultados preliminares, divulgados através de fato relevante em 23 de fevereiro de 2001, pela controlada Companhia Siderúrgica Nacional - CSN.

Com a publicação das demonstrações contábeis finais da referida controlada, ocorrida em

22 de março de 2001, foi identificada a necessidade de ajuste do valor da equivalência patrimonial antes registrada pela Sociedade, visto que o lucro líquido da controlada sofreu modificação em relação àquele divulgado no fato relevante acima mencionado. O efeito dessa retificação nas contas do balanço patrimonial e na demonstração do resultado para exercício findo em 31 de dezembro de 2000 é como seque:

	Saldos antes da retificação (demonstrações contábeis anteriormente emitidas)	Saldos retificados (reemissão das demonstrações contábeis)
Balanço patrimonial:		
Ativo circulante-		
Dividendos a receber	256.171	270.870
Permanente-		
Investimentos	2.338.289	2.332.545
Passivo circulante-		
Contas a pagar por aquisição de		
investimento	(1.753.035)	(1.748.051)
Patrimônio líquido	(364.003)	(377.945)
emonstração do resultado:		
Resultado da equivalência patrimonial	226.725	243.430
Ganho líquido de capital	2.766	-
Lucro líquido do exercício	205.160	219.102
feito líquido no resultado e no patrimônio		
líquido	13.942	

divulgadas, retificadas, quando aplicável, em função dos valores ajustados acima

demonstrados e dos eventos subseqüentes, comentados na Nota 8. Tendo em vista que a Sociedade é uma holding não operacional, suas demonstrações contábeis, nas formas individual e consolidada, são formadas substancialmente pelas

demonstrações contábeis consolidadas da sua controlada Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, as quais foram publicadas em sua íntegra no jornal Gazeta Mercantil de 22 de março de 2001. Por este motivo, as demonstrações contábeis da Sociedade, individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas da CSN, divulgadas conforme anteriormente indicado.

Na preparação dessas demonstrações contábeis consolidadas, os seguintes critérios foram observados: (a) eliminação dos saldos patrimoniais entre as empresas consolidadas; (b) eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; (c) segregação da participação dos demais acionistas no patrimônio líquido e no resultado consolidado, de acordo com o percentual de participação no capital social da controlada em cada ano; e (d) reclassificação de deságio para a conta de resultados de exercícios futuros.

Tendo em vista que a Sociedade somente passou a possuir investimentos na controlada CSN em 31 de dezembro de 1999, sem direito à participação nos resultados até então gerados pela controlada, não estão sendo apresentadas as demonstrações do resultado e

das origens e aplicações de recursos para o exercício findo nessa mesma data. O balanço patrimonial consolidado, em 31 de dezembro de 1999, não foi preparado utilizando-se a proporcionalidade da participação em cada saldo contábil, visando r comparabilidade com o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2000.

A Sociedade, constituída no final de 1998, é uma "holding" que tem como finalidade principal participar em outras sociedades, tendo permanecido inativa até 31 de dezembro de 1999, quando foi aprovada em Assembléia sua transformação em sociedade anônima de capital fechado. Ainda nessa Assembléia, conforme comentado na Nota 6, foi aprovado aumento de capital, integralizado através da conferência de ações da Companhia Siderúrgica Nacional -CSN, pela então controladora, Textília S.A. Em agosto de 2000, a Sociedade adquiriu, ainda, o saldo restante de ações da CSN que se encontrava em poder da Textília S.A., totalizando a

participação no capital da CSN de 14,125%, até esse momento. No quarto trimestre, ainda como parte do processo de reestruturação societária do Grupo Vicunha, a Textília S.A. alienou o controle acionário da Sociedade para a Vicunha Participações S.A. Posteriormente, a Vicunha Participações S.A., através de cisão, transferiu o controle acionário para a Fortaleza Trust S.A., a qual foi, em novembro de 2000, incorporada pela própria Sociedade. Os acionistas pessoas físicas do Grupo Vicunha conferiram suas ações de emissão da Sociedade para uma nova empresa, Vicunha Steel, que passou a ser a holding do setor siderúrgico do Grupo Vicunha. A Vicunha Steel, por sua vez, conferiu essas ações para a Vicunha Aços,

empresa criada especialmente para ser a controladora direta da Sociedade. Em 31 de dezembro de 2000, foi assinado contrato de compra e venda de ações pelas partes envolvidas no processo de descruzamento das participações entre a CSN e a Companhia Vale do Rio Doce. Através desse contrato, a Sociedade comprou 22.765.243.993 ações da CSN, sendo 12.832.702.997 da Bradespar e 9.932.540.996 da Previ, correspondentes a 31,738% de participação no capital desta. Dessa forma, a participação total da Sociedade no capital da CSN em 31 de dezembro de 2000 totalizou 45,863%. Os dividendos e os juros sobre capital próprio relativos ao resultado do exercício encerrado na data do contrato ou de exercícios anteriores, de direito das ações ora adquiridas, pagos ou declarados pela CSN. foram cedidos pela Bradespar e Previ, líquidos dos tributos incidentes, à Sociedade, na data do fechamento financeiro do contrato, ocorrido em 15 de março de 2001, reduzindo,

consequentemente, o preço de venda das ações, o qual é demonstrado a seg	guir:
	Valores
Preco de compra	2.312.916
Menos:	
Dividendos propostos pela CSN referentes às ações compradas da	

Bradespar e da Previ.

Preço líquido de compra em 31 de dezembro de 2000...

Conforme comentado na Nota 8, os recursos para o pagamento das ações ora adquiridas foram obtidos através de emissão e colocação de debêntures pela Sociedade, tendo sido integralizadas em março de 2001. Em vista dessa integralização e objetivando melhor apresentação da posição patrimonial e financeira da Sociedade, o saldo a pagar dessas ações foi classificado no balanco patrimonial no grupo "Exigível a longo prazo

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS UTILIZADAS

As demonstrações contábeis anexas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, demais legislações pertinentes e, ainda, em consonância com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações ntábeis da controladora é como segue: (a) Atualização Monetária de Direitos e Obrigações - Os direitos e as obrigações legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária estão atualizados até a data do balanço. Os ativos e cassivos em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor na data do

balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são registrados diretamente no resultado do exercício. (b) Demais Ativos - Os demais ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos.

(c) Investimento - O investimento na controlada CSN é avaliado pelo método da

equivalência patrimonial, com base nas demonstrações contábeis da referida controlada, levantadas na mesma data-base das demonstrações contábeis da controladora. O deságio líquido, apurado quando da aquisição das participações na CSN, é classificado como saldo redutor da conta de investimento.

(d) Imposto de Renda e Contribuição Social - Determinados pela aplicação das alíquotas

entes ao lucro contábil ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor

Em agosto de 2000, a Sociedade adquiriu de sua controladora Textília S.A. 1.786.803.275 ações ordinárias nominativas da controlada CSN, correspondentes ao percentual remanescente de 2,5% do capital dessa companhia possuído pela Textília S.A. O valor da transação foi de R\$ 101.348, gerando um deságio em relação ao valor patrimonial da CSN, na mesma data, de R\$ 48.412. Com esta aquisição, a Sociedade passou a deter 14,125% do

publicadas no jornal Gazeta Mercantil de 22 de março de 2001, são parte integrante destas demonstrações.

capital da controlada CSN, percentual este que foi utilizado para cálculo da equivalência patrimonial registrada no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2000. Conforme comentado na Nota 2, com a aquisição das ações da CSN com a Bradespar e Previ, em 31 de dezembro de 2000, a participação total da Sociedade no capital da CSN passou a ser de 45,863%. O preço líquido de compra, no montante de R\$ 1.748.051, gerou um deságio na transação de R\$ 8.025.

As informações relevantes sobre a controlada são demonstradas como segue:

2000 Quantidade de ações ordinárias do capital da CSN.. 71.729.261.430 71.729.261.430 Participação da Sociedade - %. 45,863 11,634 controlada, para fins de cálculo do resultado da equivalência patrimonial na Sociedade A movimentação da conta de investimento é como segue: Líquido Investimento Deságio (149.599) Saldo em 31 de dezembro de 1999.

(963)

149 760

1 756 076

juros ao ano

963

(48.412)

(8.025)

(270.870) 2.537.618 (270.870) 2.332.545 (205.073) Saldo em 31 de dezembro de 2000.... A controlada CSN produz aços planos e fundentes, tendo como principal industrial a Usina Presidente Vargas, localizada no município de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro. A CSN explora, ainda, minério de ferro, manganês, calcário e dolomita no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da Usina Presidente Vargas.

1 748 051

Indexador

5. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estorno de reserva de reavaliação da CSN

Aquisição de mais 2,5% de participação na CSN. Valor da equivalência patrimonial (14,125%).... Aquisição de mais 31,738% de participação

Banco Sarra	US\$	8,8% a.a	24.094
BNDESPAR	IGP-M	6,5% a.a.	259.120
			283.214
Parcela de curto prazo			(52.059)
Total do longo prazo			231.155
Os vencimentos de longo prazo em 31 de dezer bancárias, aval dos acionistas e notas promissórias		0, garantidos	por fianças
Ano			
2002			30.820
2003			38.526

2004 46.231 Após 2004

DEBÊNTURES

O saldo em 31 de dezembro de 2000 é composto por debêntures não conversíveis em ações emitidas pela Textília S.A., as quais foram parte integrante dos passivos da Fortaleza Trust S.A. incorporados pela Sociedade, conforme comentado na Nota 7. Essas debêntures possuem as seguintes características:

Emissão - 200.000 debêntures, não conversíveis em ações, com valor unitário de R\$ 1 totalizando R\$ 200.000.

Séries - são divididas em duas séries, sendo a primeira correspondente a 150.000 debêntures e a segunda correspondente a 50.000 debêntures, vencíveis, respectivamente, em 16 de julho de 2005 e 16 de julho de 2001. As duas séries foram subscritas pelo BNDES Participações S.A. - BNDESPAR.

Remuneração - são remuneradas com base em taxa de juros composta (fixa mais flutuante), a

qual poderá, em parte, ser capitalizada para pagamento quando do respectivo resgate. Em 31 de de dezembro de 2000, os encargos incidentes sobre as debêntures correspondiam a uma taxa de 13.75% ao ano. O pagamento da remuneração não capitalizada será devido anualmente, a partir nd, no de dito peganino da sintentação na explaiazada sora dovado a natimento, a parimento da data de emissão das debêntures, até seus vencimentos finais, que ocorrerem em 2001 e 2005, para a segunda e primeira séries, respectivamente.

Prêmio - é previsto prêmio de 10% sobre o valor ajustado das debêntures, no caso de

ocorrência de eventos ou inadimplemento de cláusulas específicas constantes na

Garantias - foram caucionadas ações da controlada CSN e da associada Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil, além de fiança concedida pelos acionistas controladores da Sociedade. As debêntures são transformáveis em ações dessas mesmas companhias, sendo que, no caso das debêntures da primeira série, foi assinado contrato de opção de compra entre o BNDESPAR e os acionistas controladores da Sociedade, dando a estes o direito de exercer a compra antecipada das debêntures de primeira série em qualquer época, até 16 de julho de 2004.

Nos meses de maio a julho de 1999, as 50.000 debêntures da segunda série, no valor nominal de R\$ 50.000, foram transformadas em 1.741.550.000 ações da CSN, as quais se encontravam em poder da Textília S.A. Essa conversão foi feita conforme cláusulas existentes na emissão da referida série, no valor total de R\$ 53.035. A operação foi efetuada a pedido do debenturista BNDESPAR, ainda quando estas debêntures eram devidas pela Textília S.A.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Abertura de Capital

Em 31 de dezembro de 2000, o capital social subscrito e integralizado era composto por 611.968.360 ações (510.595.756 ações ordinárias nominativas em 1999), sendo 203.989.116 ações ordinárias e 407.979.244 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Em 25 de setembro de 2000, através de Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, foi aprovada a abertura do capital social da Sociedade, transformando-a de sociedade anônima de capital fechado para capital aberto, sujeita à autorização por parte da CVM. Nesta mesma Assembléia também foi aprovada a nova composição do capital social, composto por 510.595.756 ações, sendo 170.198.586 ações ordinárias e 340.397.170 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Em 31 de outubro de 2000, através de Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, foi

aprovado o aumento do capital social, no valor de R\$ 101.373, mediante a emissão de 33.790.530 ações ordinárias e 67.582.074 ações preferenciais, sem valor nominal e com preço de subscrição de R\$ 1,00 cada uma, integralmente subscritas pela Textília S.A. e integralizadas com créditos que esta possuía com a Sociedade. Conforme comentado na Nota 2, em 11 de novembro de 2000, através de Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, foi aprovada a incorporação de parcela cindida da controladora

Fortaleza Trust S.A. pela Sociedade, conforme instrumento de justificativa e protocolo de incorporação da Fortaleza Trust à Sociedade. A parcela incorporada, no montante de R\$ 188.838, é demonstrada como segue: Saldos ativos 641.973 Saldos passivos..... Acervo líquido incorporado......

Os acionistas têm direito a receber, como dividendo obrigatório, 25% do lucro líquido, diminuído ou acrescido das reservas previstas na Lei das Sociedades por Ações Os dividendos foram calculados conforme demonstrado a seguir: Lucro líquido do exercício.....

Reserva legal.. (10.955)Base de cálculo dos dividendos Dividendos (25% sobre a base de cálculo). Conforme deliberado pela Diretoria, não está sendo proposta a distribuição de dividendos, tendo em vista que os lucros do exercício serão integralmente utilizados para o pagamento de parte da aquisição das ações da CSN, conforme comentado na Nota 2. Desta forma, com

base no artigo 202, parágrafos 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os dividendos calculados na forma acima estão sendo consignados em reserva especial, conforme demonstrado nas mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000. 8. EVENTOS SUBSEQUENTES

b. Emissão de Debêntures Como parte do processo de eliminação das participações cruzadas entre a CSN e

Em 14 de março de 2001, a Sociedade teve aprovada a abertura de seu capital pela CVM, tornando-se, portanto, a partir dessa data, empresa de capital aberto.

Com esta operação, numa abordagem global sobre o Grupo Vicunha, verifica-se que a atividade de siderurgia ficou totalmente desvinculada das atividades têxteis nos aspectos operacionais, financeiros e outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS
A administração da Vicunha Siderurgia S.A. agradece a confiança e o apoio recebido dos acionistas, colaboradores, instituições financeiras, em especial ao BNDES/BNDESPAR e demais instituições diretamente envolvidas no processo do descruzamento e emissão de debêntures.

São Paulo, 30 de março de 2001. A ADMINISTRAÇÃO.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Controladora	Consolidado
RECEITA BRUTA DE VENDAS	-	4.264.131
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos		(791.791)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	-	3.472.340
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(2.097.613)
LUCRO BRUTO		1.374.727
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:		
Com vendas	-	(225.682)
Gerais e administrativas	(1.734)	(213.115)
Resultado da equivalência patrimonial	243.430	84.090
Outras despesas, líquidas		(76.628)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	241.696	943.392
RESULTADO FINANCEIRO:		
Despesas financeiras, líquidas		
LUCRO OPERACIONAL	231.420	249.746
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		1.637.234
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO		
SOCIAL	231.420	1.886.980
SOCIALCONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	(12.318)	
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS DEMAIS ACIONISTAS	219.102	1.760.027
PARTICIPAÇÃO DOS DEMAIS ACIONISTAS		(1.540.925)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	219.102	219.102
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES NO FINAL DO		
EXERCÍCIO - R\$	0,36	
As notas explicativas anexas, lidas em conjunto com as demonstra	ações contábeis	da Companhia

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000

Siderúrgica Nacional - CSN, publicadas no jornal Gazeta Mercantil de 22 de março de 2001, são parte integrante desta demonstração.

PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (Em milhares de reais)				
	Controladora	Consolidado		
ORIGENS DE RECURSOS:				
Das operações sociais-				
Lucro líquido do exercício	219.102	219.306		
Participação de demais acionistas	-	1.540.925		
Despesas (Receitas) que não afetam o capital circulante				
Variações monetárias e cambiais e encargos a longo prazo,				
_líquidos	2.443	347.649		
Resultado da equivalência patrimonial	(243.430)			
Baixas do ativo permanente	-	1.557.366		
Depreciação, exaustão e amortização	(04.005)	407.450		
	(21.885)	3.988.606		
De terceiros - longo prazo-		4 0 4 0 0 0 0		
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	1.916.302		
Dividendos recebidos	270.870			
Aumento de capital social	101.373	101.373		
Contas a pagar por aquisição de investimentos	1.748.051	1.748.051		
	2.120.294	3.765.726		
Total das origens	2.098.409	7.754.332		
APLICAÇÕES DE RECURSOS:				
No ativo permanente-				
Investimentos	1.849.399	200.911		
Imobilizado	-	808.937		
Diferido	- 4 0 40 000	82.794		
	1.849.399	1.092.642		
Outras-				
Transferência de empréstimos e financiamentos para o	= 4 000	404.050		
curto prazo	51.999	494.059		
Acréscimos de ativos realizáveis a longo prazo	-	546.361		
Variação na participação dos demais acionistas		3.559.986		
T. 1.1	51.999	4.600.406		
Total das aplicações	1.901.398	5.693.048		
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	197.011	2.061.284		
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE:				
Ativo circulante-				
No fim do exercício	270.893	6.280.456		
No início do exercício	10	2.889.006		
	270.883	3.391.450		
Passivo circulante-	==-	4 050 774		
No fim do exercício	73.872	4.658.774		
No início do exercício		3.328.608		
ALIMENTO DO CADITAL CIDOLII ANTE	73.872	1.330.166		
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	197.011	2.061.284		

As notas explicativas anexas, lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, publicadas no jornal Gazeta Mercantil de 22 de março de 2001, são parte integrante desta demonstração.

Acionistas de 31 de janeiro de 2001 foi deliberada a emissão de 19.978 debêntures, não conversíveis em ações, com valor unitário de R\$ 100, totalizando R\$ 1.997.800, com as seguintes principais características:

Serie	Quantidade	Vencimento	Encargos
Primeira	1.174	15.06.2003	100% taxa DI + 1% a.a
Segunda	3.522	15.06.2001	101% taxa DI
Terceira	1.468	15.06.2007	IGP-M + 8,8% a.a.
Quarta	1.468	15.06.2006	IGP-M + 8,8% a.a.
Quinta	3.346	15.03.2011	TJLP + 3,75% a.a.
Sexta	3.052	15.03.2011	TJLP + 5% a.a.
Sétima	_5.948	15.03.2011	TJLP + 5% a.a.

de cautelas ou certificados, com garantia real e fidejussória.

As debêntures, não conversíveis em ações, são emitidas na forma escritural, sem a emissão

de cautelas de entilicados, com garanta lear en inclugasoria. As garantias são representadas por penhor ou caução das ações da CSN de propriedade da Sociedade e por penhor ou caução de ações de outras empresas do Grupo Vicunha, bem como de fiança solidária dos acionistas dessas mesmas empresas.

As debêntures da sétima série foram utilizadas para substituir as debêntures anteriormente emitidas, mencionadas na Nota 6, bem como parte dos empréstimos e financiamentos devidos ao BNDES, conforme mencionado na Nota 5. c. Liquidação Financeira do Contrato de Compra e Venda de Ações (Descruzamento de Participação Acionária entre a CSN e a Companhia Vale do Rio Doce)

Em 15 de março de 2001, foi concluído o descruzamento das participações entre a CSN e a Companhia Vale do Rio Doce, através da liquidação financeira do contrato firmado entre as

partes, comentado na Nota 2

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JACKS RABINOVICH - Presidente ELIEZER STEINBRUCH - Vice-Presidente
JACYR PASTERNAK - Conselheiro BENJAMIN STEINBRUCH - Conselheiro EDUARDO RABINOVICH - Conselheiro

RICARDO STEINBRUCH - Conselheiro DIRETORIA

JACKS RABINOVICH - Diretor-Presidente BENJAMIN STEINBRUCH - Diretor-Superintendente

RUBENS DOS SANTOS - Diretor de Relação com Investidores JOSÉ ROBERTO DOS SANTOS LUCIANO TC CRC 1SP109960/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES Aos Administradores e Acionistas da

icunha Siderurgia S.A. 1) Examinamos os balanços patrimoniais individuais da VICUNHA SIDERURGIA S.A. em

demonstrações contábeis ora reemitidas.

31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos naquelas datas e as demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. (2) Nossos exames na Sociedade e na controlada Companhia Siderúrgica Nacional - CSN foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. As demonstrações contábeis da controlada Companhia Siderúrgica Nacional - CSN relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999 foram por nós auditadas e nosso parecer, datado de 15 de março de 2001, possui comentários relacionados a exame de outros auditores independentes em determinadas coligadas e controladas e sobre diferimento de variação cambial, cujo efeito, para fins do cálculo da equivalência patrimonial, foi ajustado.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vicunha Siderurgia S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as mutações de seu patrimônio líquido referentes aos exercícios findos naquelas datas e o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. (4) Os balancos patrimoniais consolidados da Sociedade em 31 de dezembro de 2000 e

1999 e a demonstração do resultado e das origens e aplicações de recursos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000 foram por nós examinados na mesma extensão descrita no parágrafo (2). Em nossa opinião, as referidas demonstrações contábeis, lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas da controlada Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Vicunha Siderurgia S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e o resultado de suas operações e as

origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. (5) Conforme comentado na Nota 1, tendo em vista a divulgação final das demonstrações contábeis da controlada Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, a Sociedade está reemitindo suas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, ajustadas e retificadas em relação às anteriormente emitidas. Nosso parecer sobre essas demonstrações contábeis, datado de 23 de fevereiro de 2001, continha comentários relacionados ao fato de que estas foram baseadas em resultados preliminares da controlada e de que estão sujeitas ao resultado final do processo de eliminação de participações cruzadas entre a CSN e a Companhia Vale do Rio Doce. Com o ajuste e a retificação das demonstrações contábeis, todos os impactos decorrentes desses eventos encontram-se refletidos nas

São Paulo, 23 de fevereiro de 2001 (exceto pelo comentado nas Notas 1 e 8 e seus demais impactos, cuja data é 23 de março de 2001). ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1 Gilberto Grandolpho

Sócio-Diretor Responsável Contador - CRC 1SP139572/O-5

ARTHURANDERSEN